

## Sessão 31

### Bioquímica e Fisiologia Clínica

**263**

**EFEITO DA CLOZAPINA E DOS ANTIPSICÓTICOS TÍPICOS NA SUPRESSÃO DO POTENCIAL EVOCADO P50 EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA.** *Alice Schuch, Jefferson Becker, Fernanda Lia de Paula Ramos, João Arthur Camara Ehlers, Jaderson Costa da Costa, Eduardo Sörensen Ghisolfi, Diogo Rizzato Lara (orient.)* (Programa de Pós-Graduação em Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

**Introdução:** O P50 é um potencial evocado por estímulo auditivo de média latência, utilizado no intuito de caracterizar diferenças, na filtragem de informações auditivas, entre pacientes psiquiátricos e indivíduos normais. Um par de estímulos é aplicado com uma diferença de 500 ms, medindo-se a amplitude das ondas P50 evocadas para cada estímulo. Em controles, há uma inibição da segunda resposta, fenômeno esse que está ausente em pacientes com esquizofrenia. **Objetivos:** Confirmar os achados de déficit de supressão do P50 em pacientes adultos com esquizofrenia, comparados a voluntários saudáveis. Verificar se a supressão do P50 ocorre de maneira diversa em pacientes, que fazem uso de drogas antipsicóticas típicas e atípicas (clozapina). Relacionar os achados de déficit de supressão do P50 nos pacientes com esquizofrenia com o escore obtido pela Brief Psychiatry Rating Scale (BPRS). **Métodos:** Os voluntários foram divididos em três grupos: grupo 1 - pacientes com esquizofrenia em uso de drogas antipsicóticas típicas; grupo 2 - pacientes com esquizofrenia em uso de clozapina; grupo 3 - controles. Foi realizado, em todos os participantes, o potencial evocado P50. Antes, os pacientes eram entrevistados por um psiquiatra onde foi aplicada uma escala (BPRS) para verificar a gravidade dos sintomas. Foram comparados os parâmetros de supressão do P50 e os valores da escala da BPRS. Foi utilizado ANOVA. Posteriormente, compararam-se as médias de 2 grupos com o pós-teste T. **Resultados:** A supressão da onda P50, na média da razão S2/S1, foi diferente entre os grupos ( $p=0,003$ ), sendo de 0,82 (0,45 no grupo 1; 0,57 (0,41 no grupo 2 e 0,44 (0,27 no grupo 3. Ao realizar a comparação entre dois grupos, encontrou-se uma diferença significativa entre os achados do grupo 1 em relação aos grupos 2 ( $p=0,045$ ) e 3 ( $p=0,001$ ). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos 2 e 3 ( $p=0,182$ ). Não houve correlação entre os valores da BPRS e as latências e amplitudes dos potenciais S1 e S2 nem entre o grau de supressão do P50. **Conclusões:** A supressão do P50, entre os pacientes em uso de clozapina, foi significativamente maior do que os valores obtidos, nos pacientes em uso de drogas antipsicóticas típicas. Não foi encontrada correlação entre os valores da BPRS com as medidas do paradigma do P50. (FAPERGS/IC).